

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 18 / 11 / 2021 às 18:11 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

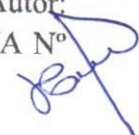
ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos dezesesseis dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário "Ad hoc", e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário "Ad hoc". O 2º Secretário "Ad hoc" procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezesesseis vereadores. O Vereador Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), não compareceu à Sessão, cuja ausência foi justificada. Os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho, Decilânio Cândido da Silva e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, nessa ordem, fizeram inscrição para uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 30ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia onze de novembro do corrente ano. Após a leitura, a referida Ata foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: VETO Nº 01/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 158/2021. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.





“MENSAGEM DE VETO AO PROJETO DE LEI Nº 158/2021. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Pelo presente, comunicamos a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º do art. 66 da Constituição Federal, cominado com o artigo 49 da Lei Orgânica Municipal, decidimos VETAR na íntegra o Projeto de Lei nº 158/2021, aprovado na Câmara Municipal de Patos, por razões de CONTRARIEDADE à Constituição Federal de 1998, concernente a divisão de competências constitucionais para legislar sobre a matéria. RAZÕES DO VETO: O cerne da questão cinge-se na sanção ou não do PL n 158/2021 que dispõe sobre a proibição da eutanásia de cães e gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres e dá outras providências. Principalmente por falta de competência legislativa para a elaboração de lei sobre o direito ambiental ou proteção ambiental; bem como já existe lei em âmbito federal com abrangência sobre proibição de eutanásia/morte de cães e gatos, não deve ser aprovado o presente Projeto de Lei. Nesse diapasão, cumpre dizer que o veto pode ser parcial ou total e deve ser fundamentado na inconstitucionalidade da matéria (veto jurídico) ou na contrariedade ao interesse público (veto político), conforme dispõe o § 1º, art. 66 da Constituição Federal, e no artigo 49 da Lei Orgânica do Município. Destarte, o Projeto ora apresentado é inconstitucional, porquanto o município de Patos não tem competência para legislar sobre direito ambiental ou proteção do meio ambiente (fauna), conforme previsto no Artigo 24 da Constituição Federal, no caso específico, infringindo a divisão constitucional de competências. Ademais, já existe lei em âmbito federal com abrangência sobre proibição de eutanásia/morte de cães e gatos, que é a Lei 9.605/1998. Nesse sentido, o Veto nesta matéria se sustenta pela inconstitucionalidade por vício de iniciativa e usurpação de competência legislativa. Nesse contesto, o VETO TOTAL, portanto, na íntegra do Projeto de Lei nº 158/2021 há que prevalecer porque contraria a Constituição Federal de 1988, porquanto, patente a afronta ao princípio da tripartição dos poderes e as competências legislativas. Finalmente, são estas, nobre Presidente e demais Vereadores, as justificativas e razões que se tiveram como relevantes para vetar integralmente o Projeto de Lei nº 158/2021, as quais ora submeto à elevada apreciação dos Senhores Membros deste Parlamento Mirim. Patos-PB, em 10 de novembro de 2021. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 211/2021 – PROÍBE A INSTALAÇÃO DE BANHEIROS INISSEX E NEUTRO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PARTICULARES E OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE EMENDA IMPOSITIVA Nº 03/2021 - EMENDA IMPOSITIVA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, EXERCÍCIO 2022. Objetivo: Aquisição de um aparelho de mamografia (mamógrafo) e um aparelho de endoscopia (mamógrafo) destinados ao Fundo Municipal de Saúde. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE EMENDA IMPOSITIVA Nº 06/2021 - EMENDA IMPOSITIVA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, EXERCÍCIO 2022. Objetivo: Aquisição de um aparelho de mamografia (mamógrafo) e um aparelho de endoscopia (vídeo laparoscopia) destinados ao Fundo Municipal de Saúde. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE EMENDA IMPOSITIVA Nº

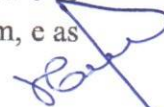




09/2021 - EMENDA IMPOSITIVA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, EXERCÍCIO 2022. Objetivo: Aquisição de um aparelho de mamografia (mamógrafo) e um aparelho de endoscopia (vídeo laparoscopia) destinados ao Fundo Municipal de Saúde. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram enviados às Comissões competentes para análise e posteriores Pareceres. Deram entrada em pauta para 2ª votação os Projetos de Lei: PL Nº 196/2021-PL, PL Nº 197/2021-PL e o PL Nº 200/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1939/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO, OCORRIDO NA MANHÃ DESSE DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2021. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1940/2021 – REQUEIRO QUE CONSTE EM ATA DOS TRABALHOS NA PRESENTE SESSÃO ORDINÁRIA, VOTO DE APLAUSO DIRECIONADO AO CABO MARCELO DA 3ª CEPMOTOS PELA BRAVURA E RÁPIDA AÇÃO NA OCORRÊNCIA DO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2021. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1941/2021 –REQUEIRO QUE CONSTE EM ATA DOS TRABALHOS NA PRESENTE SESSÃO ORDINÁRIA, VOTO DE APLAUSO DRECIONADO AS GUARNIÇÕES DA 3ª CEPMOTOS E RÁDIO PATRULHA QUE AGIRAM NA OCORRÊNCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2021, EVITANDO UMA TENTATIVA DE HOMICÍDIO DENTRO DO CENTRO DE HEMODIÁLISE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1942/2021 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O REPARO DA RUA SEBASTIÃO MONTEIRO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, ONDE A GALERIA ESTOUROU DURANTE O FERIADÃO, ABRINDO UM BURACO NO CHÃO ONDE PESSOAS CAÍRAM DENTRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1943/2021 – SOLICITO VOTO DE APLAUSO AO LABORATÓRIO BIOANÁLISE, NA PESSOA DO EMPRÉSARIO EDSON, E TODOS OS SEUS FAMILIARES, QUE TEM PRESTADO GRANDES SERVIÇOS DE ALTA QUALIDADE AO POVO DE PATOENSE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1944/2021 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O REPARO DA GALERIA NA RUA FRANCISCA ALVES MARINHO, BAIRRO NOÉ TRAJANO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1945/2021 – SOLICITO DA STTRANS, QUE FAÇA A REMOÇÃO DOS QUEBRA-MOLAS E REDUTORES DE VELOCIDADE, DEBAIXO DOS SEMÁFOROS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1946/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO AO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, SENHOR SEVERINO FERNANDES FILHO, (FERRE MAXIXE) PELOS SERVIÇOS PRESTADOS A FRENTE DESTA SECRETÁRIA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Subscrito pelos Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista, Decilânio Cândido da Silva, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Marco César Sousa Siqueira, José Italo Gomes Cândido, Valtide Paulino Santos e Willami



Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1947/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS MEDEIROS, PARA INÍCIO DE 2022, O PLANEJAMENTO DE UM CALENDÁRIO DAS FÉRIAS DOS MÉDICOS NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE GARANTA O ATENDIMENTO DO USUÁRIO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1948/2021 - SOLICITA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL QUE REFORCE A FISCALIZAÇÃO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE TESTES DO BAFÔMETRO PERIÓDICOS, NOS CONDUTORES DE VEÍCULOS À SERVIÇO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS, ESPECIALMENTE NOS QUE REALIZAM OS TRANSPORTES DE SERVIDORES E PASSAGEIROS PARA OUTROS MUNICÍPIOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1949/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE SES/PB, RESPOSTAS ACERCA DE DENÚNCIAS SOBRE A FALTA DE MEDICAMENTOS NO 6º NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE EM PATOS/PB, BEM COMO, QUE ADOTE MEDIDAS PARA EVITAR OUTROS POSSÍVEIS DESABASTECIMENTOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. As Correspondências enviadas aos Vereadores, em resposta aos seus Requerimentos serão enviadas para os seus e-mails. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Mesa, saúdo os demais pares desta Casa, todo o povo de Patos que nos acompanham pelas redes sociais, pelas mídias digitais, pela TV Câmara. Agradecer a Deus pelo dom da vida e pelo privilégio de representar o povo de Patos aqui na Casa de Leis. Para quem não me segue ainda nas redes sociais, segue lá no instagram Josmá Oliveira Patriota, como também no facebook Josmá Oliveira Patriota, onde temos nossa página, que a gente sempre está postando vídeo. Temos também o nosso canal Josmá Oliveira no YouTube. Senhores, para dar início a nossa pauta de hoje, eu trouxe aqui uma pauta bem recheada de cobranças dos munícipes, aonde nos últimos dias, aproveitando esse feriado muitos cidadãos estavam denunciando vários problemas na cidade. Para dá início, eu gostaria de comentar sobre o evento Patos Moto Fest, que é um grande evento que acontece na cidade de Patos. Já entrou para o calendário cultural da cidade de Patos e, infelizmente, o Prefeito de Patos só destinou dez mil reais para este evento, aonde não dá pra pagar nem o som e a iluminação. Um evento do porte do Patos Moto Fest movimenta cerca de um milhão de reais aqui na nossa economia local, aonde faz um grande movimento no setor hoteleiro, bem como nas redes de restaurantes e pequenos empreendimentos da cidade. A cidade de Patos é um município deficitário na parte cultural e turística, e quando nós temos a oportunidade de potencializar isso, infelizmente, o município não ajuda. Portanto, fica aqui, eu peço o apreço dos parlamentares da Casa. Senhor Prefeito, vamos liberar pelo menos uns trinta mil reais, pra dá uma ajuda na organização do evento. Um evento que a cidade ganha muito com isso. Eu gostaria de reforçar também que eu não sou da turma do ‘fique em casa’, desde do início da pandemia que eu defendo o isolamento vertical. Quem for do grupo de risco, quem puder ficar em casa, fique em casa, mas, mesmo diante da pandemia e se nós estivéssemos numa guerra, infelizmente ou felizmente, nossas vidas continuam, e as



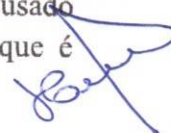


- pessoas precisam viver suas vidas. Quem quiser ir pra festa, vá, tome seus cuidados. Quem quiser tomar a vacina, tome. Eu tomei a segunda dose, quase morro de uma reação alérgica, mas eu sou contra a obrigatoriedade das pessoas tomarem vacina. A pessoa tem que tomar a vacina por consciência, por questão de educação, porque tem pessoas que tem problemas e não podem tomar. Como também sou contra esse passaporte sanitário, eu defendo a liberdade. Quem quiser ir, vá viver sua vida, quem for doente, do grupo de risco, e não se sentir seguro, fique em casa, que a doença nunca vai na sua casa. E não precisa ir pra rua filmar as outras pessoas na rua saindo pra trabalhar ou até mesmo pra se divertir. Você que defende o 'fique em casa' não pode filmar ninguém. Sai pra filmar as pessoas na rua, fique em casa, meu amigo, fique em casa você, e deixe as pessoas viver suas vidas. Fica aqui essa colocação. Trago também o problema dos médicos nas UBS. Na sessão passada eu estava cobrando a reposição de médico na UBS Alexandre Colontai, no Bairro Itatiunga, e profissionais da saúde me procuraram pra relatar o problema que a cidade de Patos está passando com a contratação de médicos. Como nós sabemos, existe uma escassez muito grande de médicos aqui no Brasil, e isso causa dificuldades em certos momentos da Prefeitura contratar médicos. Até aqui a gente entende isso. E o problema, infelizmente, está faltando um pouco de coordenação, um pouco de estratégia e administração pública na cidade de Patos na hora de contratar esses médicos. Por que é que está faltando médicos nas UBS Vereador Josmá? Por que a prefeitura não está adotando a estratégia correta. Infelizmente ou felizmente, não sei dizer, os médicos não querem trabalhar na cidade de Patos. Por que Josmá, por que foi tirado as férias deles e também a questão do salário não é atrativo. Tive contato com várias pessoas da saúde, que me disseram: 'Josmá, os médicos não querem trabalhar aqui. Eles vão trabalhar nas cidades vizinhas a Patos, mas não querem trabalhar em Patos'. Essa é a situação, eu sei da questão da folga, eu entendo também a questão dos outros profissionais das outras áreas da saúde, mas, infelizmente, existe um déficit de médicos, e a Prefeitura tem que saber lidar com isso. Em alguns casos, na negociação, por faltar médicos, os médicos tem esse privilégio de escolher aonde vão trabalhar. A gente conhece, a gente respeita, e aqui a gente pede que a Prefeitura faça uma negociação melhor junto aos médicos, dando também férias a esses médicos. Pois chegou ao meu conhecimento que eles não tem férias. Aí fica difícil um médico querer trabalhar na cidade de Patos, porque o dinheiro da saúde está vindo. E a gente traz esse assunto aqui, e a gente espera que esse problema seja resolvido, porque não é bom para um cidadão pagador de impostos chegar numa UBS e não ter médico. Isso é humilhante, isso é muito chato. E é chato também a gente está repetindo a mesma coisa. Vários profissionais se apresentaram, mas as condições de trabalho que a Prefeitura oferece os médicos não querem. Eles vão pra cidades vizinhas, no pé de serra, mas não vem pra Patos. Então o problema é Patos. Eu tenho certeza que o médico preferia trabalhar em Patos do que ir trabalhar numa cidadezinha de interior, com mais dificuldades. Trago aqui esta demanda para o povo de Patos tomar ciência. Eu fui procurado também por uns ACEs aqui do município de Patos, eu estou checando essas informações, mas eu já torno público, junto com a imprensa, que a imprensa também junto com o Poder Legislativo é um poder, tem o poder de divulgar e influenciar a sociedade e tornar público, alguns ACE (Agente de Combate à Endemias) dizendo que a





Prefeitura vai pagar o terço de férias deles esse ano, e vão querer esquecer o do ano passado, jogar pra frente de novo. Eu estarei apurando essas informações, cobrando do Senhor Secretário, porque até onde eu sei, ficou acordado pagar do ano passado e de pagar esse ano também. Aí já estão querendo dá um peteleco nos Agentes de Endemias. E aqui a gente vai fazer o combate e vai denunciar isso. E, se for o caso, a gente vai ter que ir aglomerar lá nas denúncias do TCE acerca disso, porque estão dando pedaladas e peteleco aqui nos Agentes de Endemias. Outro ponto que eu trago a esta Casa é o problema seríssimo de desabastecimento de medicamentos aqui nas farmácias básicas. Senhores, eu peço aqui a atenção até dos vereadores da base, que pelo amor de Deus os senhores, junto com os vereadores da oposição, vamos cobrar do Prefeito Nabor que faça reposição dos medicamentos, porque não está acontecendo uma falta de medicamentos. Uma falta de medicamentos é quando você vai numa farmácia e está faltando um dois, três, quatro, cinco, seis, até dez medicamentos. Está passando senhores de mais de vinte medicamentos nas farmácias. As farmácias estão desabastecidas. E quando eu fui hoje de novo na farmácia, a situação estava pior do que dez dias atrás. E três senhorinhas que estavam lá, perguntaram: 'Vereador Josmá, pelo amor de Deus, a situação está crítica na cidade de Patos. Então, Prefeito Nabor, pelo amor de Deus, resolva a questão dos medicamentos. O dinheiro está vindo. Eu estou com a lista de medicamentos aqui, uma lista grande, infelizmente, amanhã eu vou ter que ir no Ministério Público, conversar pessoalmente com o promotor, porque assim não dá gente. Já conversei com o Secretário Leônidas, Secretário, vamos repor isso, a coisa está demais. Aí eu faço a pergunta pra onde foi o dinheiro do medicamento? Cadê o medicamento que estava aqui? E o mais pobre, que não tem condição de comprar? Portanto, eu peço o apreço dos vereadores da Casa, os da base, cobrem do Prefeito também isso, porque a gente sabe que a cidade tem muitos problemas, a gente entende como oposição. Como a gente está aqui pra elogiar quando o Prefeito tem acertado, que eu não tenho vergonha de elogiar, é minha obrigação também, assim como eu critico. Mais, senhores, saúde não pode esperar, as pessoas doentes precisam ser tratadas com dignidade. Trago também uma demanda de vários esportistas da cidade de Patos, praticantes do esporte, a cidade de Patos corre o risco de passar mais um ano sem mando de campo nos jogos dos times da cidade aqui do Estádio José Cavalcanti, porque lá no Estádio José Cavalcanti tem uma reforma que está demorando igual uma pirâmide do Egito, vai demorar uma geração pra reformar aquele estádio. Parece que estão construindo uma arquibancada da altura pra alcançar a lua, porque é um negócio muito demorado. Eu nunca vi isso em canto nenhum na minha vida, só na cidade de Patos que nós temos esses mistérios, aonde passa uma década pra reformar um estádio. E o povo de Patos é quem sai perdendo com isso, porque na hora que precisa do campo pra um retorno coletivo social, que é o esporte, não tem o campo, a não ser que pague. Pagando lá no Estádio José Cavalcanti, você joga. Agora os meninos que jogam pelada, o pessoal do Beiral, o pessoal do Jatobá, que tem vários clubes, e querem fazer campeonato lá no Estádio José Cavalcanti são barrados. E vem pessoas de fora, pagando, e pode jogar. Eu solicitei umas informações, e, em breve, eu estarei aqui nessa tribuna apresentando denúncias a respeito daquilo, porque o Estádio José Cavalcanti não está sendo usado para o povo de Patos. Tem pessoas que se tornaram donas daquele estádio, que é





público, é do povo. Nem do vereador é, nem do prefeito, e muito menos de secretário e de babão de secretário. Está lá o povo fazendo comércio no Estádio José Cavalcanti, agora venha aqui dizer que é mentira do Vereador Josmá, venha cara de pau, que eu tenho tudo registrado, e a gente vai tornar público tudo isso. Pra concluir aqui, eu estava até conversando com a Presidente, antes, perguntando a ela quando é que a gente ia pautar as contas de Chica Motta aqui, pra gente poder avaliar. Eu já dei uma leitura em quase todo o relatório do TCE, e chegue também as contas de Dinaldinho. Chegue também dos outros, do Prefeito Sales, chegue também do Prefeito Bonifácio Rocha, traga pra cá. Eu estou ansioso pra ver os relatórios do TCE, porque eu estou aqui, com os demais pares, pra gente trabalhar senhores. E aqui eu não tenho negócio, não eu não quero saber se é do grupo vermelho, do grupo laranja, do grupo amarelo não, meu amigo. Está errado, a caneta está aqui, eu não quero nem saber. Eu sou do acordo, mas do acordo que não prejudique o povo de Patos. E eu não sou juiz para julgar as pessoas por crime ou porque a pessoa é boa ou ruim, porque eu sou amigo de todos, mas eu estou aqui para julgar as contas, de acordo com o parecer técnico do TCE. Se lá no relatório técnico do TCS está dizendo: 'Fulano desfalcou em tantos milhões a Prefeitura', quem sou eu para dizer o contrário? Eu não sou nem doido de votar a favor de corrupção, nem sou doido de fazer isso com o povo de Patos, porque o povo de Patos vem sofrendo muito. E o povo de Patos clama por justiça e por liberdade, porque nós estamos cansados desses desmandos aqui na Prefeitura. Eu não quero nem saber se é de grupo A, B ou C, eu quero saber se as coisas são certas. Muito obrigado, Presidente. Deus, pátria e família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras que participam da sessão na tarde e noite de hoje, a todos da imprensa, a todos os trabalhadores e trabalhadoras, ao povo de Patos. Quero iniciar aqui a minha fala, lamentando a partida inesperada do nosso amigo José Alves de Figueiredo, mais conhecido como seu Didica marceneiro. Ele faleceu no último dia catorze de novembro. Seu Didica tinha oitenta e sete anos e residia na Rua Lima Campos, 147, no Bairro do São Sebastião. Ele deixa viúva dona Elieser Gomes, com quem teve sete filhos: De Assis, José Carlos, Roberto, Júlio Neto, Nilton Jorge, Ana Carine e Eliane. E nós aqui queremos expressar a mais profunda condolência a todos da família. Dizer que Roberto Figueiredo, que é corretor de imóveis aqui em Patos, eu tive a oportunidade de trabalhar com ele no Banco Econômico de 1985 até 1992. E também lamentar aqui a partida também inesperada do companheiro Naldinho SAMU, que é de Areia de Baraúnas, irmão do nosso companheiro França do SAMU. O Naldinho, inclusive, foi meu aluno, tinha quarenta e um anos, morava na Rua do Prado, era motorista de ambulância do SAMU, e, em decorrência de um acidente de moto, deixa dois filhos, Lucas e Artur. E aqui também minhas condolências a um jovem trabalhador de nosso município. Mais, companheiros e companheiras, essa questão da saúde em Patos parece que não tem mais jeito, porque se tem uma categoria que ganha bem aqui em Patos, é justamente os médicos. O salário de um médico do PSF, que agora nós chamamos de Unidade Básica de Saúde, é de R\$ 9.200,00 (nove mil e duzentos reais). O salário de um médico plantonista é de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), mas o salário de um auxiliar de serviços, de um dentista, de um enfermeiro, do técnico

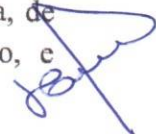




de enfermagem, de um auxiliar de saúde bucal, de um vigia, de recepcionista, é muito distante desse. E sempre esses companheiros e companheiras estão no batente todos os dias, mesmo retirando as folgas semanais. Mesmo acabando as trinta horas semanais para enfermagem, como aconteceu em Patos, mas esses companheiros e companheiras estão lá no dia a dia. Hoje, inclusive, eu estive na UBS Rita Palmeira, que é justamente onde sou atendido, o setor de odontologia estava atendendo, mas ainda sem ter um documento. E a enfermagem, apesar dos servidores estarem lá, estavam na vacinação, eles estão sem poder aplicar injeção, fazer curativo, tirar um ponto, porque não tem ainda um documento desinterditando esse serviço. E aí eu fiz um contato com o Secretário de Saúde do Município, onde ele repassou o documento e disse que ia entregar, notificar a equipe. Veja bem, mas o que fez a coordenadora das Unidades Básicas de Saúde? 'Vocês podem começar a trabalhar'. Mas sem documento? Se para interditar teve um documento, tem outro para desinterditar. Os servidores tem que trabalhar realmente de forma segura, porque depois, qualquer erro que aconteça, quem vai responder não vai ser coordenação de UBS, não, quem vai responder é justamente o servidor e a servidora que reiniciou o trabalho sem ter autorização. Então por isso que a gente coloca essa preocupação aqui no tocante a saúde. E aí, companheiros, essa questão das férias, de pagamento de décimo terceiro, as férias de 2019, de 2020 e 2021 tem que ser paga a todos, e também a concessão de férias. Agora o que não dá é a gente observar aqui no município de Patos que no mês de janeiro raramente você encontra um médico na Unidade Básica de Saúde. Então eles podem tirar férias e os demais servidores não podem? É isso que a gente está colocando aqui, tem que ter um cronograma de férias aqui em Patos para todos os servidores, do recepcionista ao médico, da auxiliar de serviços ao dentista. É isso que está faltando, ter um cronograma, um organograma de férias. Aí nem prejudica a população e nem tampouco os servidores e servidoras. E essa questão de falta de médico, é porque os médicos não vão deixar de atender em seus consultórios para estar atendendo em UBS, não. Essa é que é a realidade, porque ganham muito mais. E outros municípios aqui vizinho a Patos, o que acontece? Eles atendem lá dois dias, três dias na semana, e depois não aparecem mais, e ganham normalmente. Mas aqui em Patos não tem como fazer isso, porque há uma carência da população ser atendida. Então é importante a gente discutir essa questão da saúde de Patos, porque eu digo aqui, a crise da saúde em Patos é uma crise estrutural. É estrutural. A saúde em Patos está doente há muito tempo, e o povo ainda mais, por isso que eu faço essas considerações na noite de hoje. Além disso, eu trato aqui a questão da Covid. Gente, a Covid, Patos agora está assumindo aí uma situação preocupante; Patos tem a maior taxa de contágio, 1,57, ou seja, de cada cem infectados, contamina cento e cinquenta e sete, 48% (quarenta e oito por cento) da UTI aqui do Sertão está ocupada. Então está voltando com força. E aí eu vejo uma grande contradição, a gente vê aí um decreto do Governo do Estado colocando agora que as festas podem chegar a cem por cento. Isso é muita irresponsabilidade. É muita irresponsabilidade! Estão liberando tudo aí. Se estão liberando tudo, estão trazendo para a residência de cada um a covid-19, está aumentando realmente a infecção de pessoas. Então essa doença não acabou, a covid não acabou, até porque no Brasil nós não temos ainda 100% (cem por cento) de imunizados. Nós já estamos em muitas situações que a segunda dose já faz um bom



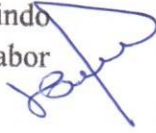
tempo, e a terceira como é que vai ficar? Então a covid não acabou. Estão afrouxando tudo, ela pode voltar para matar mais uma vez. E nós já estamos vendo aí muitos casos. Então acho que é irresponsabilidade desses decretos liberando festas. Eu acho que o povo está precisando agora é realmente de alimento, o povo está passando fome. Eu fico aqui preocupado muitas vezes com essa situação do povo, ao mesmo tempo eu vejo pessoas preocupadas com festas. Eu não estou preocupado com festa de Natal, não; eu não estou preocupado com festa de final de ano, não; eu não estou preocupado com São João; eu não estou preocupado com Carnaval; eu não estou preocupado com festa nenhuma, eu estou preocupado com a vida do povo. E eu acho que todos os recursos agora devem ser direcionados para atender o povo. O povo está passando fome, o povo está desempregado. E acabaram com o Bolsa Família e estão aí com o Auxílio Brasil só de um ano, sem sustentabilidade. Se passar esse ano, vai embora. A minha preocupação é justamente essa, não é de festa, não. Porque o que a gente percebe aqui em Patos, faz a maior propaganda do mundo: 'Ah, o São João de Patos gera tantos empregos! Ah, movimentou a economia!' Aí vem um cantor e Patos e recebe dois mil contos, vem um de fora e leva meio milhão. O dinheiro vai é para fora! Isso é enganação! Isso é enrolação! Isso eu não estou convencido. E igualmente essas outras festas, qual o lucro que vem para cá? Sinceramente, eu não vejo. Mais agora como eu estou aqui na Câmara, vou pegar até esses dados. Qual foi o recolhimento da Prefeitura de tributos nesse período de festa? Aumentou em quê? Vamos saber, porque eu tenho certeza que aquele pessoal do isopor quando termina a festa, muitas vezes não tem nem como comprar o isopor novo, é essa a situação. Então isso nos preocupa, essa questão da covid-19 aqui no nosso município. Trago aqui também uma preocupação sobre a Lei Aldir Blanc em Patos. Nós recebemos denúncia que os recursos recebidos pela FUNDAP em 2020, dizem que tem empresas que não funcionam mais e foram contempladas com os recursos. Dizem que membros da comissão julgadora também foram beneficiados. Então, como você julga e ao mesmo tempo é beneficiado? Então estarei apresentando aqui um requerimento, solicitando informações à FUNDAP a relação dos beneficiários e valores recebidos por cada membro desse, por cada pessoa, as modalidades que foram contempladas e também se realmente existe essas denúncias que chegaram ao nosso mandato. Eu não quero aqui adiantar nada sem antes de tudo ter essa documentação em mãos, não vou agir, jamais, de forma irresponsável. Trago aqui também, companheiros, uma preocupação em relação às invasões de terrenos pelos ricos aqui de nossa cidade. Até o momento a Rua Luís Félix, no Bairro do Juá Doce, continua a murada e continua a cerca, e parece que quem fez a murada não foi nem notificado, porque eu nunca vi tanta dificuldade para a Prefeitura notificar os ricos. Se você não encontra, manda pelos Correios com AR, aviso de recebimento, à correspondência, que recebe. Para notificar o pobre, é rapidinho, agora para notificar os ricos, pense numa dificuldade, nunca encontra. Então, nós precisamos realmente da reabertura da Rua Luís Félix, no Bairro do Juá Doce, que sai da casa depois da Praça do Juá Doce, depois da casa do saudoso seu Nenha, e vai até o contorno da BR 230. Invadiram a rua, fizeram uma cerca, puxaram uma murada lá, comendo dez metros da rua. Então nós precisamos de uma atitude por parte da Secretaria de Infraestrutura, de Meio Ambiente, de Serviços Públicos, da Procuradoria Jurídica do Município, e





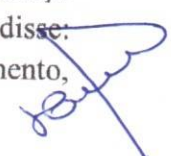
também do Prefeito Nabor Wanderley. Eu vou ficar cobrando aqui todas as sessões, a gente tem que resolver isso. Além de desobstruir a rua, também se faz necessário fazer a terraplanagem, inclusive, colocar uns tubos para as pessoas terem condições de passar naquele local. O mato está tomando de conta, os proprietários puxaram a cerca de um lado e do outro pra dentro da avenida. É um descaso gente uma coisa dessas, nós não podemos aceitar. E aqui em Patos estão construindo, inclusive, recebemos denúncias de áreas de lazer lá o futuro canal, o esgotam que tem no Bairro da Vitória e Vila Cavalcanti. Estão construindo dentro do canal, e não vai ter condições nem de, futuramente, construir o canal naquela localidade de fato e direito. Então eu acho que a Prefeitura tem que aumentar essa fiscalização, ter mais fiscais de obras, ter mais fiscais ambientais pra dar conta do recado. Tem que se fazer concurso público, chamar esse pessoal pra fazer esse trabalho, porque, se não, a nossa cidade vai continuar de pior a pior nesse aspecto das invasões irregulares. Por último, dizer aqui dessa situação do UIFPB, o UIF Sertão. Nós fizemos aqui uma discussão, teve audiência pública, mas o que pode acontecer com o Instituto Federal de Educação da Paraíba? De acontecer o desmembramento e a reitoria irem pra Sousa ou Cajazeiras, porque tem um Projeto do Deputado Wilson Santiago, o Projeto de Lei 3057/20219, que está tramitando normalmente nas Comissões lá no Congresso Nacional. Então Patos poderá ter mais um prejuízo do Instituto Federal de Educação, o Campus de Patos ser descentralizado, e gente a perder a reitoria pra Sousa ou Cajazeiras, porque falta realmente uma ação mais enérgica dos deputados que foram votados em Patos, e que se dizem representantes de Patos. mas eu não vou esquecer, eu vou também está lembrando essa importância do UIF Sertão, com reitoria em Patos, porque Patos é uma cidade polo, Patos é uma cidade importante, Patos, inclusive, tem uma população maior, Patos tem um número de trabalhadores e trabalhadoras bem maior, polariza o maior número de municípios, e é importante que o UIF Sertão seja realmente com reitoria aqui no município de Patos. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas, especialmente aos nossos vereadores e vereadoras desta Casa. Boa noite o pessoal da imprensa, o pessoal que nos acompanham das suas casas, que a maioria não estão vindo ainda aqui, com medo da Covid. Mas eu tenho certeza que logo acabar esse plenário vai está cheio para que toda população da nossa cidade de Patos possa acompanhar os grandes trabalhos desta Casa, que vem desenvolvendo a cada dia, que estamos aqui nas terças e nas quintas, defendendo o povo, todos os dezessete vereadores. Senhoras e senhores, hoje trago apenas dois requerimentos pra esta Casa. Tem um requerimento que eu trago com muita preocupação, do ocorrido da semana passada, que o condutor da Secretaria de Saúde ia levando uma senhora, com seus familiares, para João Pessoa e aconteceu o acidente. Jamais o Vereador Décio Motos está aqui pra julgar nenhum condutor da nossa cidade de Patos. Jamais! Todos nós sabemos que a maioria ali tem grande preocupação em fazer seu trabalho correto e com eficiência, porque naquela ambulância ele estava levando gente precisando de um grande atendimento lá no hospital de câncer da nossa capital. Ao chegar lá próximo, como todos nós sabemos, a ambulância capotou. Não estou julgando nenhum condutor da Secretaria da cidade de Patos, mas apenas pedindo aqui ao nosso Poder Executivo, nosso gestor executivo, nosso Prefeito Nabor





Wanderley, que possa olhar com bons olhos esse requerimento do Vereador Décio Motos, para que possa prevenir lá na frente um acidente, uma coisa maior que possa acontecer, com grande gravidade, da nossa cidade de Patos. Trago esse requerimento pra o Prefeito, que ele possa se reunir com os seus secretários, com sua equipe de governo, combinar, que as coisas só se constroem com diálogo, para colocar teste de bafômetro a todos condutores que possa se deslocar. Não só da Secretaria de Saúde, mas de qualquer secretaria do nosso município, seja da educação, da infraestrutura. Nós sabemos que o trabalho é árduo, o trabalho é enorme, porque se a cidade está trabalhando é porque está se desenvolvendo, e salvando vida na nossa cidade de Patos. Então, esse acidente que ocorreu a semana passada me deixou muito preocupado, porque nós sabemos que ali foi embora uma vida, que procurava viver mais uns tempos. Nós sabemos que esse tratamento de câncer, Vereador Nandinho, é muito precoce, e sabemos que todos os que entram dentro de uma ambulância daquela já vão bastante preocupados. E se o Prefeito Nabor chegar a atender esse requerimento, uma pessoa que está necessitando daquelas ambulâncias, que entra em um carro daquele, já vai mais calmo, mais ciente. Porque eu também, para falar a verdade, no final de semana, às vezes, gosto de tomar a minha cerveja, e todos sabemos Vereador David, que bebida é bebida. As vezes a gente bebe, chega em casa, pensa que não está nem embriagado, mas dar aquele sono, você senta numa cadeira pra assistir e termina dormindo. E o cara que bebe se acorda de madrugada, sabendo que esses trabalhos da maioria da Secretaria de Saúde se desloca daqui de Patos duas horas, três horas da manhã, já estão bastante cansado, quando vão sair daqui de Patos pegando o pessoal nas suas casas, às vezes se deslocando pra pegar em Santa Gertrudes, que é um pouco distante, no Campo Cumprido, e já sai bastante estressado. Às vezes pode acontecer de algum motorista que está ali ter bebido um dia antes, não estou dizendo que foi o acontecido da semana passada, quero deixar isso aqui bem claro, mas pode acontecer de estar com um pouco de ressaca, e pegar no sono, um pneu daqueles pega no meio fio, e capotar um carro, e ir embora mais vidas. Então venho com muita preocupação pedir ao Prefeito, mais uma vez, que possa atender urgentemente esse requerimento, não do Vereador Décio Motos, mas para toda população da cidade de Patos e toda Paraíba, que só tem a ganhar com esse requerimento. E nós sabemos que grandes empresas hoje, Vereador Nandinho, a Guanabara, Itapemirim, tem que ir para o seu posto fazer o teste, se estiver embriagado, vai levar uma suspensão e vai voltar para casa, que é o correto. Então eu venho com extrema preocupação trazer esse requerimento, hoje à noite, nesta casa.” Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Eu quero parabenizar o senhor pelo assunto de tão importância que o senhor traz a essa tribuna essa noite. O senhor relata esse acidente que aconteceu com esse condutor da ambulância, que teve infelizmente uma vítima. E aproveitando a oportunidade que aqui o senhor está me dando, que a Prefeitura, o Secretário de Transporte faça mensalmente uma inspeção veicular nesses veículos, que possa constatar como é que está a relação de pneus, barra de direção, enfim uma série de conjuntos que leva a esse tipo de acidentes. Que a gente não pode julgar, dizer que foi culpa do condutor, se estava embriagado, enfim. Mais aqui fica o meu apelo, e agradeço ao senhor pela oportunidade.” Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: “Obrigado, Vereador Nandinho, só agradeço suas palavras. E outro requerimento,

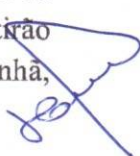




senhoras e senhores, é para a 6ª Região da nossa cidade de Patos, que recebo várias denúncias do pessoal que mais precisa daquele núcleo do bolsa família, é o pessoal aposentado, que ganha um salário mínimo, que hoje não dá pra nada, pra suas despesas de casa. E já faz vários meses que venho recebendo denúncias, que estão com grande falta de medicamentos do 6º Núcleo, que é tudo medicamento caro. Tem uma pessoa que mora vizinho a minha casa, que está com dois meses sem receber, o medicamento dele é quatrocentos e vinte reais. Aí está faltando. Ele, para sobreviver compra, o que já vai fazer falta no orçamento que ele ganha, um salário mínimo, por mês, mínimo é mil e cem reais, aí tem água, tem luz, tem aluguel. Essa pessoa está praticamente passando necessidade. Então venho aqui pedir ao Secretário do Estado que olhe com bons olhos esse requerimento do Vereador Décio, para que possa colocar em ordem esse medicamento, mensalmente, na 6ª Região de Saúde de Patos.” Em aparte, o **Vereador Patrian Junior** disse: “Em relação a essa problemática que você trouxe aí da 6ª Região, isso quase todo mês ocorre, quando não falta uma medicação, falta outra. E é só medicação que de uso controlado e caríssima. Tem medicação ali que chega a valer de cinco mil a oito mil reais uma injeção. Então, o cidadão que vive do seu salário mínimo, que hoje a gente sabe pra pagar um aluguel, um gás hoje às coisas estão assim elevadíssima, a inflação no nosso país deu estouro. Estão são situações que a gente não pode esperar pra poder chegar uma medicação dessas, que pode custar até a vida de um cidadão desses. Então, o cidadão porque ele tem uma condição menos favorável, e uma pessoa que tem condição de comprar, aí o estado vai desfazer do mesmo? Isso aí não pode não, o secretário tem que está sempre em alerta nessa situação. Muito obrigado pelo aparte.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Vereador Décio, Vossa Excelência traz um assunto importantíssimo na noite de hoje, que é justamente esse transporte fora de domicílio. Eu acho que o grande esforço que deve ser feito aqui na Câmara Municipal, inclusive, também pelo Executivo Municipal, é que tenhamos aqui um maior número de atendimentos, para que essas pessoas não precise se deslocarem para Campina e João Pessoa, especialmente nesse setor de quimioterapia, de radioterapia. Por exemplo, a minha irmã faz tratamento no Laureano, e ela deve ter chagado a pouco, ela conseguiu a transferência pra Hospital do Bem, aqui em Patos. Então eu acho que tem que acontecer essa parceria com a Secretaria Municipal de Saúde aqui do município de Patos, a Secretaria de Estado, interagir mais pra evitar essas viagens, porque são cansativas. Além disso, não é cansativa apenas para o motorista, porque o lógico seria o seguinte, quem vai não volta no mesmo dia, teria que dormir lá, e o que estivesse lá retornaria com esses pacientes. Por exemplo, antes eu ia, saía cedinho aqui de Patos ia a João Pessoa, rodava o dia todo lá, e retornava à noite, tranquilo, mas hoje, já na pior idade, cinquenta e sete anos, eu não aguento mais. Imagina pra o motorista, que ele não sai cinco da manhã, ele sai recolhendo o pessoal três da manhã, ele não consegue nem dormir pra viajar. Essa é que a preocupação. Então é trabalhar da seguinte maneira, quem for com paciente, de manhã, só volta no outro dia. E aí tem que pagar adicional noturno, diário, tudo direitinho, e ter um local adequado para ele dormir. Quem estiver em João Pessoa é que volta com essas pessoas. Poderia ser um alternativo. Então poderia trabalhar essas duas alternativas, primeiro, avançar esse atendimento em Patos, porque o povo está precisando de atendimento, não

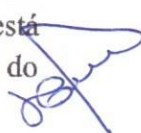


é de carro não. Segundo, garantir o conforto pra esses servidores, especialmente os motoristas. Outra coisa, pra encerrar, essas pessoas estão indo pela manhã, faz lá a quimioterapia, a radioterapia, especialmente a quimioterapia, e fica esperando. Por exemplo, termina a quimioterapia de meio dia, e só sai de lá de cinco da tarde, quando o último terminar. Então é muito sofrimento, especialmente para as pessoas que fazem tratamento de câncer em João Pessoa. Por isso que a gente tem que ver isso aí. Eu acho que a Câmara, Vossa Excelência traz uma discussão importante, que a gente, Presidente Tide Eduardo, pode tratar essa discussão aqui. Amanhã, inclusive, tem uma Audiência Pública às nove horas, da saúde, aqui na Câmara. Vamos discutir isso. Eu acho que a Câmara tem que ser propositiva, no sentido de reduzir o sofrimento das pessoas aqui no nosso município. Muito obrigado pelo espaço.” Com a palavra, o Orador disse: “Por nada, Vereador Zé. Esse é o entendimento de nós Vereadores aqui. Eu acredito que sim.” Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Primeiro, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse debate, trazer essa discussão para a Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Dizer que é uma discussão pertinente. Nós sabemos o quão importante é tratar essa questão da saúde pública da cidade de Patos, mas a gente tem que concordar, e temos na verdade, Vereador Décio, que trazer também ao debate, os avanços que a nossa cidade tem tido no que tange a saúde pública. Nós sabemos, e aqui escutava atentamente a fala de alguns vereadores, e, por último, a fala do nosso colega Zé Gonçalves, e eu acredito que essa preocupação é de todos os pares desta Casa. Mas no que tange a quimioterapia, o paciente tem a escolha de tomar em João Pessoa, no Hospital Laureano, ou em Campina, no Hospital da FAP, ou transferir a sua quimioterapia para o Hospital do Bem na cidade de Patos. Nós não temos tratamento de radioterapia. Radioterapia, obrigatoriamente, Vereador Décio, tem que ser lá, porque nós não temos o equipamento que faz radioterapia na cidade de Patos. Com relação ao transporte TFD, primeiro, que o tratamento fora de domicílio, que a gente chama de TFD, já é algo que avançou muito. Antes nós não tínhamos nem isso, precisaria do município bancar automaticamente, com recursos próprios, esse transporte, e nós não tínhamos recurso federal. O TFD é um recurso federal que existe em todos municípios do Brasil, tratamento fora de domicílio. Só que nós temos em Patos quatro condutores, e até onde sei, se tem algum condutor, Vereadora Tide, que esteja indo de manhã, de tarde, de noite sem ter a folga, eu não estou sabendo. Mas existe, eu acho que são quatro ou cinco condutores, que ficam revezando entre si. O caso do acidente que ocorreu em João Pessoa, não foi dos motoristas do TFD, foi do motorista da ambulância do PA Maria Marques e da UPA. Os condutores da ambulância é outra história, tem condutor que vai duas vezes em Campina Grande, no dia. Vereador, era só para trazer essa contribuição a sua fala, dizer que o senhor foi feliz quando trouxe esse debate para a Câmara Municipal de Patos. E dizer Zé, que realmente nós precisamos esgotar todas as esferas das discussões com relação a saúde pública do nosso município. Muito obrigado, Vereador Décio.” Com a palavra, o Orador disse: “Obrigado digo eu por suas sábias palavras, Vereador. Mais uma vez parabenizar, que quando tem que criticar, tem que criticar, mas não por ser Vereador de base, que nós somos quatorze vereadores da base, mas quero parabenizar o Secretário Leônidas, por seu grande trabalho no mutirão de cirurgias eletivas. Várias pessoas ligaram pra mim, que chegou nove horas da manhã,



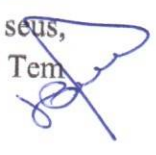


Presidente Tide, e saiu mais de três horas da tarde, com ampla preocupação, acompanhando os pacientes, sabendo como era que os médicos estavam tratando os pacientes, os seus funcionários. Então, aqui eu quero parabenizar o Secretário Leônidas, que ele está avançando a cada dia a frente da nossa saúde de Patos. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar o Vereador Ítalo, em nome dos vereadores. A Vereadora Fatinha, que por casa está. Vereadora Nadir, que nos honra com sua presença, e todos quantos possam nos acompanhar pelas redes sociais, tal qual nossa imprensa. Falar depois de alguns colegas, a gente torna a repetir alguns assuntos que nós estávamos aqui escalados. Então vou deixar para tratar a questão do Patos Moto Fest na quinta-feira, com números, e outras questões que nós trataríamos também com números. Hoje, eu gostaria de falar, pegando a deixa do fala do Vereador Décio, a respeito das ambulâncias do SAMU, que é outra grande dificuldade. Apenas uma funciona o ar condicionado. É um estágio para o inferno você pegar uma ambulância do SAMU quatro horas da tarde em Patos. Se for para o inferno, você já está treinado, porque o SAMU de Patos, quatro horas da tarde é um inferno para o paciente, para todo mundo. Eu digo porque acompanhei um atendimento, na última semana, de uma idosa. Se ela não morreu da queda, a caminho ela poderia ter morrido de um infarto. E tem mais, algumas sem sirene; duas com pneus carecas. Às vezes, as pessoas, um ou outro defensor do governo, dizem: ‘Por que é que a oposição sempre aponta problemas?’ Mas apontamos também as soluções. Eu entreguei ao Prefeito Nabor Wanderley, quando da nossa reunião, doze itens com algumas observações. Falava da inércia da paralisação da Secretaria de Juventude, que nada é a mesma coisa. O Secretário de juventude de Patos e nada é a mesma coisa, não faz nada. Um curso de fotografia, que qualquer menino baixa na internet, muito caro. É melhor botar vinte e cinco reais de crédito do que pagar o salário de Secretário de Juventude de Patos, inoperante. Eu entregava ao Prefeito, um protocolo com algumas ideias. Dizia ao Prefeito da venda da folha. A Prefeitura de Patos ia passar batida da venda da folha, arrecadou quatro milhões de reais. Ideia, lembrança do Vereador Jamerson Ferreira, a questão da iluminação pública. Então, nós estamos sempre aqui para cobrar, mas também para propor e lembrar. Um outro site, desses patrocinados, eu entendo, que recebe um patrocínio do governo, dizendo: ‘Os discursos na Câmara são os mesmos’. Mostre-me problemas diferentes. A questão da saúde, foi o Prefeito que buscou aqui nesta Câmara, sentado deste lado, que tinha a competência para resolver. O Secretário Zeca estava sentado à frente da secretaria. O escopo da saúde de Patos é quase a mesma, as equipes são as mesmas, a questão estrutural do governo de Sales para cá mudou uma ou outra figurinha, é a mesma coisa do Flamengo de dois mil e dezenove para o Flamengo de dois mil e vinte. Comparando, porque o governo também não está esse futebol todo. Talvez um Botafogo, um Vasco, tem que ter cuidado para não ser rebaixado. E nessa análise futebolística, vai muito mal das pernas a saúde de Patos. Chamar a atenção, para o SAMU. Avanços, claro que teve. Eu vou vir para cá dizer que está tudo errado, que o Prefeito não fez nada, que nada avançou na saúde, que não tem melhoras, que não tem vontade de resolver Vereador Décio. Tem uma vontade, mas está faltando alguma coisa, está travando. Mais uma vez, o dinheiro do fundo municipal do





PROCON, alguém aqui ouviu, Vereador Josmá Oliveira, o Prefeito de Patos ou secretário dizer que está faltando dinheiro para a saúde? Mostre essa entrevista, me diga essa reportagem. Dinheiro tem sobrando. Eu vou querer a relação nominal das mil e quinhentas mamografias. Dez milhões de reais para o custeio da saúde, é nosso dever fiscalizar. Eu estou achando que o grande problema da gestão é dinheiro demais, é dinheiro sobrando, porque dinheiro tem. Na Unidade de Saúde Rita Palmeira, cheguei lá, hoje, onze e dez, não tinha ninguém na unidade. A unidade estava fechada. Deu problema no gabinete odontológico. É um problema, eu falei com Catarina, da coordenação de odontologia, fiz um vídeo, mostrei que faltou insumo, ela, na mesma manhã, entregou os insumos. Faltou numa caneta, de alta e baixa rotação, enfim, parece que é assim, não tira um dia para resolver uma coisa. Eu já disse ao Secretário Leônidas: bote um quadrozinho na sua parede com o nome de cada PSF, cada PSF uma lista. E pelo amor de Jesus Cristo, Prefeito, das duas uma, ou o senhor vai dar muito voto ao candidato Ramonilson, deixando a coordenadora da atenção básica, porque Ramonilson está adorando. Deixe ela, porque vai dá cinco por um na sua candidata, por conta de uma coordenação fraca daquela. Eu ando nos PFS, essa mulher não vai lá, quando vai é toda arrogante, besta, prepotente e abusada, que eu escutei falarem dela dentro da própria Secretaria. Mas é esposa de um secretário, do Joa Nilson, com todo respeito, mas é a petulância em pessoa. Vão às unidades básicas de saúde, pergunte da coordenadora, pergunte se gostam dela. Eu não posso aqui entregar áudios que as pessoas me mandam, é de uma petulância. Se eu fosse político sorratoeiro baixo, Vereadora Fofa, eu dizia: Prefeito, deixe ela lá. Falava com Ramonilson, pague o salário dela, que o Prefeito paga outro, que é para ela continuar. Mas eu não quero isso, eu quero o bem da saúde, quero que ela melhore. Eu venho e vejo, uma boa vontade da coordenação da odontologia, pouco parado, recém resolver pouca coisa, mas tem tantos problemas, que eu não vejo uma vontade de resolver o básico da saúde de Patos. Semana passada, eu liguei para o Secretário Leônidas, Unidade de Saúde Horácio Nóbrega, Neném Correia estava lá, mandou foto pra mim, umas senhoras pingando de suor, se acabando de suor duas horas da tarde, uma quentura. A saúde básica de Patos, a temperatura é um estágio para o inferno, se você passar daqui, chegar no inferno, Deus me livre de uma hora dessas, você já está meio caminho andado. Ela mandou as fotos pra mim, da unidade, a turma pingando de suor, as senhorinhas se abanando. Eu liguei para o Secretário: Secretário, um vidro fumê, porque lá é de frente para o sol. Ventilador, Secretário. 'Vou falar com não sei quem para resolver'. A mesma coisa. Então vai deixando pequenas as coisas a resolver. É como a casa da gente, a minha casa mesmo tinha um trincão no gesso, eu não resolvi, o gesso caiu, quase caía por cima de meu menino. A mesma coisa é a saúde, ou para resolver as coisas pequenas ou para de querer fazer média, porque a saúde da gente está capenga. Não adianta ir para o rádio fazer propaganda, lavagem cerebral, porque o povo não engole essa não. Vai ver como está a saúde da gente na Unidade Pedro Leandro, vai ver como está a saúde da gente no Centro Covid, que nem papel higiênico tinha cssa semana; no laboratório municipal, que é pior que o matadouro. Avanços teve, cirurgias eletivas, que não sejam seletivas, que não sejam pessoas selecionadas. Sejam cirurgias eletivas, e não que pessoas selecionem cada um os seus, tem que ser cirurgias eletivas, que também nós vamos saber. Não é nosso dever? Tem

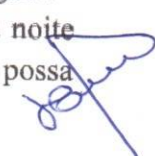




dez milhões de reais de custeio, tem o dinheiro do fundo do SAMU. Eu estava ligando para Dr. Uirassu, chamando ele para vir amanhã. Eu quero perguntar ao Promotor: Dr. Promotor, o senhor deu um nó de mijo nesse dinheiro? Um nó de mijo, quando a gente era criança, a gente não podia botar boca, que ela mijado. Deu um nó de mijo nesse dinheiro, porque a Prefeitura olhando para setecentos mil contos, Vereador Nandinho, e não poder fazer nada, não poder comprar um verificador de pressão arterial para a Unidade Maria Madalena, no Bairro do Matadouro. Não adianta ir com Patos pra Frente em Matadouro, não, Patos está para trás. Não adianta ir com Tatu. A gente chega, e o Patos para frente? Vai Santa Gertrudes. 'Foi bonito, Tatu fez um show bonito lá. Eu pintei minhas unhas, eu ajeitei meu cabelo'. Agora vá no Ministro Ernani Sátiro para ver se tem atendimento lá, se tem médico, se tem dentista. Aí não adianta Patos para frente, o povo não engole mais. Isso foi lá no segundo governo Nabor, eu fazia parte dele, eu sei. Eu trabalhei na Rádio Itatiunga. Vocês querem ensinar a mim, que vim de lá é? A gente abria telefone, o pau comia, a gente desligava e botava as gravações. Pergunte a Corrinha Leitão. Não adianta, o povo tem a democratização do celular. Meu celular não para, os insumos que chegam no Laboratório Municipal, eu sei a quantidade mínima, com o dinheiro que colocaram na nota fiscal. A foto do pneu da ambulância que virou em João Pessoa, eu tenho ela na hora do acidente, está aqui. Quem primeiro noticiou em Patos fui eu, o acidente. Um amigo da TV estava lá, e me mandou para mim, na hora. Eu pedi a ele: filme o pneu. Vem novidade por aí. Está pressa, revisão das ambulâncias, transferência de última hora, transferência de boca, tem muita novidade por aí. Sim, a ambulância de placa PAR-9909, encontra-se lá na Teixeira Reboque, perto do Sampabeer, bem pertinho da UPA. Essa ambulância tem salvo engano, uns cento e poucos quilômetros rodados, ela não tem nem uma viagem a João Pessoa, bateu ali na Rua Irineu Joffily, no governo de Bonifácio, está a bagaceira lá. Compraram vinte e cinco mil reais, eu vi a nota fiscal, estava lá. O rapaz da oficina disse: 'Vereador, ajeite para vim buscar a ambulância'. Eu já mandei isso para o secretário há dois meses. E nós precisamos de uma ambulância. Ambulância sem ar-condicionado. Aí fica sabe, mais para comprar insumos, para coisa de covid, para coisa de milhão, para milhão que vem de custeio, para ultrassom, para mamografia. Eu quero a nota fiscal das mamografias. No momento, nós vamos pedir, a relação nominal dos mil e quinhentos, as notas fiscais das empresas. É muito dinheiro. Eu vou perguntar amanhã: está faltando dinheiro, secretário, qual o problema da saúde? Dinheiro não está faltando não, está faltando um olhar para a saúde da base. Não adianta Patos para frente, porque não está para frente, a saúde está para trás. Não adianta lavagem cerebral, em rádio, porque o povo sabe. A ambulância está lá, PAR-9909, depois da UPA, em Taciano, tira e bota. A ambulância com farol comprado, radiador, está tudo guardado, só falta vontade para colocar para funcionar. Então é essa a atenção. Nós temos outras novidades, mas por aqui ficamos. Na quinta-feira a gente traz. E quero ter oportunidade, amanhã, de perguntar ao secretário, ouvir os avanços, e dizer a ele a impressão de quem anda na saúde. E dizer a ele que se eu fosse um vereador opositor, baixo, rasteiro, eu pediria para ele manter a coordenação da saúde básica. Mais está uma vergonha, o povo é maltratado, o usuário é maltratado, sobretudo o funcionário, porque quando você grita o funcionário, cheio de abuso, muitos repassam para a ponta da tabela, quem



atende. Se continuar desse jeito, se politiqureiro fizesse a oposição, eu dizia que o pipoco de voto vai ser grande, porque a depender da saúde desse jeito, está complicado. Mas eu não sou, eu quero que resolva. Eu peço uma humanização, um tratamento melhor ao povo. Muito obrigado, Senhora Presidente, e eu digo que Patos pode mais!" A Senhora Presidente disse: "Só comunicar a Vossas Excelências, que amanhã, dia dezessete, nós teremos audiência pública referente aos resíduos sólidos. A da saúde será dia vinte e quatro. Em seguida, passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 197/2021 - DENOMINA RUA LEÔNIDAS SEVERIANO DE ARAÚJO, LOCALIZADA NO BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Marco César Mendes Junior. PROJETO DE LEI Nº 200/2021 - DENOMINA RUA EDSON MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Acompanhados de seus pareceres. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. O Projeto de Lei nº 196/2021 foi retirado da pauta de votação, por ausência de seu autor. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, os Requerimentos de Nº 1939/2021 à 1949/2021. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Só pedir para subscrever o Requerimento do Vereador Patrian, a respeito da ROTAM, Cabo Marcelo sempre bem operante. E destacar o nosso, que na passagem pela tribuna, por despercebido, passei. Nós vamos pedir um planejamento, Vereador Marco César, das férias dos médicos. Os médicos vão tirar férias. O ganho das férias dos funcionários nós vamos debater, mais que os médicos vão tirar férias isso é inegável, inconcebível. E aí todo ano, Vereador Nandinho, é a mesma ladainha: 'A Unidade A não está com médico'. Tome uma fichinha, a Horácio Nóbrega não está, vá para Roberto Oba. Na Roberto Oba a atendente já é com uma cara do tamanho de um trem. Um abuso da moléstia, da gota serena, parece que não recebeu, mas recebeu, que nós estamos aqui para cobrar. Quando faltar o dinheiro do servidor, Zé Gonçalves, eu vou bater lata pelo servidor. Agora eu bato lata pelo usuário. Eu também quero que o servidor que receba, faça um bom atendimento. Então nós temos que ser os dois aqui, não pode ser bom para o servidor, e ruim para o usuário. Isonomia. Chegar lá e ser bem atendido. Então nós temos que ter esse planejamento. Ano passado, uma vergonha, o setor sul, Patrian, Jatobá, Alto da Tubiba, Monte Castelo, ficou todo desassistido, não tinha um médico, não tinha um PSF lá, porque deram férias a todos do setor, não fizeram uma intercalação. Então é planejamento. Olha a contribuição, Vereador Ítalo, que nós estamos dando, chamando a atenção, em novembro, tem dezembro e tem janeiro, vamos escalar. E não é médico que escolhe quando é para ter férias não, é o Secretário. O Secretário também não pode se render a médico não, porque o problema de médico em Patos é querer botar bocão. O problema da classe médica em Patos, alguns, é querer botar bocão. E o Secretário, infelizmente, tem tirar alguns da sua zona de conforto, porque eu também vou atrás do dinheiro do médico, quando faltar. Eu nunca denunciei dinheiro de médico atrasado aqui não, mas quando estiver, eu chamo na aba. Então é esse o planejamento que nós estamos requerendo, hoje, do Secretário de Saúde. Senhora Presidente, muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, essa noite eu quero pedir a permissão a Vossa Excelência, Vereador Patrian, que eu possa





subscriver o requerimento de voto de aplauso ao pessoal da Rotam. E quero destacar o meu requerimento, voto de aplauso que trago ao Secretário Ferré, Merecidamente, que eu acho que o Prefeito acertou quando colocou Ferré para ser Secretário de Agricultura, pelo depoimentos de pessoas da zona rural, como também aqui dá nossa cidade, que ele vem fazendo um excelente trabalho, Vereador Emano. Enfim, várias coisas boas que ele está trazendo para zona rural, se for relatar, são muitas coisas. Mais aqui fica o meu voto de aplauso a ele, essa pequena homenagem.” O **Vereador Patrian Júnior** disse: “Quem quiser subscriver está em aberto.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, solicitar para subscriver o requerimento apresentado pelo Vereador Jamerson, porque eu acho que esse cronograma das férias na saúde se faz necessário, porque veja bem, na UBS você pode conceder as férias no mesmo período ao médico e a recepcionista. Você pode conceder as férias a dentista ao auxiliar de saúde bucal. Você pode conceder as férias a enfermeira e a técnica de enfermagem. Então, você pode conceder as férias a auxiliar de serviço, e, depois, ao vigia. Então é só querer, é só ter um cronograma de férias, que se chama planejamento. Eu venho dizendo a muito tempo, o problema de Patos não é falta de dinheiro, tem dinheiro aí para queimar caieira, o que falta é o planejamento, que não tem. Ou seja, as mínimas coisas, são travadas porque detalhes, pensa nas questões gerais, e esquece as específicas. Inclusive, eu quero ressaltar aqui, Vereador Willa, a única UBS em Patos que tinha um cronograma de férias, foi justamente a Antônio Urquiza lá no Distrito de Santa Gertrudes, através de Dr. Eduardo. E, na época, eu até pedi: copia o que é bom, e faz para as demais. Agora o que falta é justamente esse organograma das férias, porque o que não pode é privilegiar o Doutor, no mês de janeiro, e conceder as férias aos servidores, quando o Secretário bem entender que deva ser concedido. Então tem que realmente ser marcadas as férias convenientes, que nem inviabilize a vida do servidor, e também inviabilize o serviço público. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Eu queria pedir ao vereador Nandinho para subscriver o requerimento do nosso amigo, o Secretário Ferré.” A Senhora Presidente e a Vereadora Cicera Bezerra também pediram para subscriver. O Vereador Fernando Rodrigues respondeu: “Permitido a todos.” Colocado em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos. Senhora Presidente, demais vereadores e vereadoras desta Casa, eu queria me acostar aos votos de pesar, sentimentos ao senhor José Gonçalves, que falou sobre o falecimento de Seu Zé Figueiredo, o esposo de dona Eliezer, meu vizinho, que faleceu. Eu quero aqui deixar o meu voto de pesar, as minhas condolências a toda a família. E dizer a todos que, com certeza, ele está num bom lugar. A dona Elieser, aos filhos, aos netos, as noras, os genros, que Deus conforte o coração de todos, nesse momento de tão grande dor, de perda desse amigo, desse vizinho, desse companheiro, pai, avô. Então, aqui eu deixo as minhas condolências. E dizer a todos mais uma vez que com certeza ele já está ao lado do Pai. Obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar aqui nesses cinco minutos finais, é muito pouco tempo, primeiro, cobrar pela instalação d’água lá no Poço Comprido. Eu quero saber quando é que a Prefeitura Municipal de Patos vai concluir aquela obra, que vem se arrastando a muito



tempo. Então, há uma cobrança de mais de oitenta famílias lá do Poço Comprido, vizinho ao Mucambo de Baixo e o Mucambo de Cima, onde funcionou o antigo Bar do Papelão. Só ali moram cinquenta e três famílias. Então, mais uma vez nós esperamos que seja resolvida essa situação. A outra, destacar aqui essa Emenda Impositiva que os vereadores, em sua maioria, estão apresentando aqui, para comprar um aparelho de mamografia e outro de tomografia. Eu acho que vai marcar a Câmara Municipal de Patos com essa iniciativa. Mas nós sabemos que nossa contribuição é pequena, que o Poder Executivo tem também que se desdobrar e adquirir realmente esses equipamentos. E discutir aqui uma coisa importante, concentrar a saúde em Patos. Gente, não tem sentido, mas não tem sentido está levando pessoas de Patos para fazer exames simples em João Pessoa, Campina Grande, onde esses exames podem ser feitos aqui em Patos. Então, eu acho que a Maternidade, o Hospital Regional, o Hospital do Bem, que, inclusive, devemos lutar pela radioterapia aqui no Hospital do Bem. Quando um dia a gente tiver deputado, que a gente está com uma dificuldade danada por deputado aqui em Patos, para discutir essas políticas em âmbito estadual. Mas a gente deve concentrar para evitar o menor número de pessoas viajando para João Pessoa ou para Campina Grande. É essa justamente a nossa preocupação, porque não tem sentido encher o peito e dizer: 'Patos é a capital do Sertão. Patos é a cidade polo'. Quando a gente procura aqui um parafuso, se não encontrar em uma loja, nem procure nas outras, porque você não vai encontrar. Quando você procurar aqui um medicamento, você não encontra em uma farmácia, também não encontra em outra. Quando você precisa fazer um exame, você não encontra aqui em Patos. Então, veja bem, nós precisamos acima de tudo que os dezessete vereadores e vereadoras, o Prefeito, o Vice-prefeito, os Deputados Estaduais, Federais, a gente lute por uma saúde de qualidade, que atenda a toda nossa população. Porque não justifica esse transporte cansativo. Volto aqui a repetir: veja bem, motoristas passam recolhendo pessoas aqui três horas da manhã. E quando eles chegam aqui em Patos às dez da noite, onze da noite, e ainda têm que deixar as pessoas em casa. Eu não tenho a certeza, mas dizem que esse mesmo profissional, que esse mesmo motorista no outro dia tem que viajar. Mas eu vou me certificar disso. Vou pedir a escala de trabalho dos motoristas que fazem transferências fora do domicílio, em Patos. Solicitar essas informações para repassar para o povo de Patos. Por último, convidar a todos os vereadores e vereadoras para nossa audiência pública, amanhã às sete da noite, que vai discutir resíduos sólidos, lixo, aterro sanitário, porque é uma grande preocupação aqui em nosso município. Não apenas para a zona rural, mas também para a zona urbana, e, sobretudo, para o Distrito de Santa Gertrudes. Então, nós precisamos aprofundar essa discussão aqui no município de Patos. Por quê? Se acabar o lixo ali, como é que vai ser recuperada a área? Está sendo recuperada no momento? Então está sendo convidadas diversas pessoas que compreendem realmente a questão do meio ambiente. Então essa audiência pública é importante para todos os vereadores e vereadoras e para o povo de Patos. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Presidente, serei muito breve. O Vereador Zé Gonçalves já iniciou essa fala, homenageando, deixando seus votos, suas condolências à família de Naldinho. Francinaldo Leite, meu amigo, que faleceu ontem, vítima de um acidente de moto, perto de Areia de Baraúnas. Naldinho, irmão de Ana Maria, filho de Normando,



irmão de França. Naldinho, meu amigo, que muitas e muitas vezes saímos juntos para andar de moto, pular motocross no Clube Campestre, aqui em Patos. Era um grande motociclista, mas, infelizmente, vítima de um acidente, no dia de ontem, veio a falecer. Aqui fica minha homenagem a família, pessoal, gente boa, moradores aqui da Rua do Prado, vizinho ao posto de saúde Rosinha Xavier. José Gonçalves já falava, e aqui eu deixo minha homenagem, meu forte abraço a cada um desses familiares. Que Deus possa confortar a dor de cada um deles. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu tenho andado muito na cidade, e, hoje na parte da manhã eu passei na Rua Felizardo Leite, e estava vendo mais um vez aquele elefante branco do teatro, que parece uma pirâmide do Egito, não termina nunca. O cidadão estava lá: ‘Vereador, quando é que isso vai terminar?’ Eu fui logo respondendo: só Deus sabe. Talvez, talvez, quando uma parcela do povo de Patos criar vergonha, e entender o valor do seu voto. Se as pessoas tivessem noção de quanto vale o seu voto, elas não seriam loucas de vendê-lo. E eu passo também ali em frente ao Rivaldão, e eu não sei qual é o pior, se é o Teatro ou se é o Rivaldão. O Rivaldão, eu não sei nem se vai ser entregue no próximo ano, a situação que está lá, a passos de tartaruga. A obra do Rivaldão, como todas as obras na cidade de Patos parece mais andarem a passos de tartarugas aleijadas com reumatismo. É uma coisa impressionante, não anda não, porque falta boa vontade. Parece que algumas pessoas quando chegam no poder, a primeira missão delas é pagar as contas de campanha, depois é juntar dinheiro para fazer outra campanha, e, depois, é botar os familiares para ficarem todos ricos às custas da Prefeitura. Aí vai botando, depois bota os amigos, depois bota os amigos dos amigos, aí vai aquela panelinha, a grande família toda. Por último, se sobrar migalha, é o povo de Patos. Aí eu faço um questionamento aqui a todos os colegas, que me ajudem a entender ou a identificar o que melhorou na cidade de Patos neste ano. O que foi que melhorou? Quero que alguém chegue para mim, e diga: ‘Josmá, isso daqui melhorou’. A saúde não melhorou, parece que está cada vez pior. A não ser que você seja lá do cordão, porque se você for do cordão, a saúde funciona, ou se negociar com os agiotas da saúde aqui de Patos, aí funciona. Ficar devendo favor, ficar devendo a alma. Infraestrutura é outro problema que nós temos em Patos. Educação, eu não vou nem falar nada de educação, que as escolas não estão funcionando. O que é que vai ser dessas crianças? Quero que alguém me responda. E a sorte foi que depois de muito moído a gente conseguiu abrir as escolas privadas, porque senão, meu amigo, estava cem por cento atrasado. Aí eu quero saber francamente o que foi que melhorou na cidade de Patos no contexto geral. Não venha com picuinha não, que eu não quero saber de picuinha, quero saber o que foi que melhorou. Nós estamos completando um ano de mandato legislativo, como do executivo, e eu não consigo enxergar melhorias na cidade de Patos. A gente também tem visto problemas em outras áreas. Na cultura, por exemplo, está tudo aparelhado aqui em Patos. Temos um problema também nas associações aqui na cidade de Patos, que em breve a gente vai tornar público também, porque tem umas associações misteriosas na cidade de Patos. A cidade de Patos tem tudo para ser uma grande cidade, a capital do Sertão, mas, infelizmente, existe um percentual da sociedade que insiste em contribuir nesse círculo vicioso do atraso, essas pessoas que sugam as riquezas e o trabalho do povo de Patos e Patos não sai do canto. Essa é a verdade. Cidades como

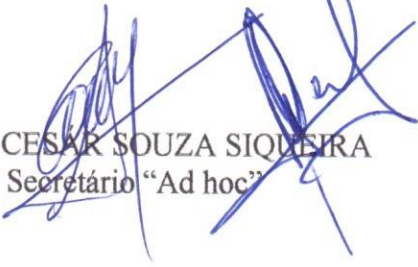


Sousa e Cajazeiras estão conseguindo crescer, desenvolver, enquanto a cidade de Patos é um retrocesso. As notícias sobre a cidade de Patos estão aí, como saiu hoje no Patos online: 'eis gestores na cidade de Patos são acusados de improbidade'. São essas manchetes que eu não quero escutar, mas, infelizmente, essa é a realidade da cidade de Patos. Muito obrigado, Presidente." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às dezenove horas e cinquenta e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia dezoito de novembro do corrente ano, às dezoito horas.


SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 16 DE NOVEMBRO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário "Ad hoc"



WILLAMI ALVES DE LUCENA  
2º Secretário "Ad hoc"